

Novo catálogo da Udesc apresenta 201 grupos de pesquisa certificados

A Udesc lançou nova edição do **Catálogo dos Grupos de Pesquisa**, em versão digital, com 201 grupos certificados pelo CNPq. A publicação

visa dar maior visibilidade às pesquisas e ações científicas desenvolvidas pela instituição, além de evidenciar sua interação com a sociedade e o quanto contribui no avanço das fronteiras do saber científico.

O catálogo foi produzido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), com apoio da Secretaria de Comunicação (Secom). As informações listadas de cada grupo incluem a relação de pesquisadores e líderes, linhas de pesquisa e repercussões, além da data de certificação do CNPq.

A pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Leticia Sequinatto, destaca a evolução da Udesc na área: "De 2012 para 2020, houve um crescimento de 70% no número de grupos de pesquisa certificados pela Udesc. É um aumento significativo, que representa o fortalecimento da pesquisa na instituição, fruto principalmente da qualificação dos docentes, da captação de recursos externos, da ampliação das redes de pesquisa e notoriamente do Programa de Apoio a Pesquisa (PAP), que ocorre em parceria com a Fapesc. Esse conjunto de fatores favoreceu a produtividade técnico-científica docente e consequentemente o número de cursos de pós-graduação", ressalta a pró-reitora. **[LEIA+]**

O catálogo distribui os grupos de pesquisa em oito grandes áreas:

- ▶ **Ciências Agrárias**
37 grupos
- ▶ **Ciências Biológicas**
6 grupos
- ▶ **Ciências da Saúde**
25 grupos
- ▶ **Ciências Exatas e da Terra**
21 grupos
- ▶ **Ciências Humanas**
30 grupos
- ▶ **Ciências Sociais Aplicadas**
26 grupos
- ▶ **Engenharias**
38 grupos
- ▶ **Linguística, Letras e Artes**
18 grupos



Aulas da graduação terminam em 3 de outubro

A Udesc encerrará as aulas da graduação do primeiro semestre letivo deste ano em 3 de outubro e realizará os exames finais entre 7 e 14 de outubro. O segundo semestre letivo começará em 3 de novembro, e haverá recesso escolar a partir de 21 de dezembro, com retomada das aulas em 3 de fevereiro de 2021. As datas foram definidas por

meio da **Resolução nº 050/2020 do Conselho Universitário (Consuni)**, que revogou a Resolução nº 032/2020, e acordadas entre os diretores de Ensino de Graduação dos centros das Udesc. O novo calendário acadêmico completo está sendo elaborado e será apresentada para apreciação pelos segmentos envolvidos. **[LEIA+]**

Senhor do seu destino

Ao entrar em contato com o professor Francisco Rosa Neto, coordenador do Laboratório de Desenvolvimento Humano (Ladehu), da Udesc Cefid, percebi que havia me deparado com uma pessoa determinada, daquelas que vão direto ao assunto. Enviei uma mensagem pelo WhatsApp para convidá-lo a participar da sessão “Perfil”, do Comunica Udesc, e recebi retorno praticamente imediato. Então pensei: “Aí está um entrevistado que não enrola”.

Sua ligação com a Udesc teve início em 1982, quando passou no vestibular para o curso de Licenciatura Plena em Educação Física. “Durante minha vida estudantil, participei ativamente das atividades que envolviam o curso de graduação”, conta. Para se ter uma ideia, enquanto estudante, Francisco era membro do diretório acadêmico e fazia um estágio atrás do outro, como na Prefeitura de Florianópolis (educação infantil e prática esportiva) e no Centro de Reabilitação de Florianópolis (Eletrosul), entre outros. “Após me formar, trabalhei no Hospital de Caridade e em um centro de endocrinologia, com pacientes obesos. De 1987 a 1991, realizei três cursos de pós-graduação na Udesc: Educação Especial, Educação Infantil e Administração Esportiva”, lembra o professor.

Em 1991, Francisco cursou mestrado em Deficiência Mental e Transtornos de Aprendizagem, em Sevilha, na Espanha. Dois anos depois, ingressou no doutorado em Medicina do Esporte, na Universidade de Zaragoza, no mesmo país. “Morei cinco anos na Espanha, com meus dois filhos pequenos e esposa.” Em 1996, passou a atuar como professor visitante da Udesc e, no ano seguinte, prestou concurso e ingressou como docente efetivo. “Quando entrei, havia apenas cinco ou seis doutores no centro, hoje são mais de 60.” Em 1997, criou o Ladehu e ajudou a organizar o Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano. Ele também é autor de nove livros na área de Desenvolvimento Motor, reconhecidos no Brasil e em países como Portugal, Espanha, Chile, Colômbia, México, Peru, Uruguai e Paraguai.

Para Francisco, o valor social é o que torna os projetos desenvolvidos na Udesc Cefid tão gratificantes. “São ações direcionadas a grupos especiais e instituições como prefeituras, Apaes, centros especiais e hospitais”, afirma. Em geral, as pessoas que formam o público do estudo são lactentes de alto risco neurológico ou social, crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor ou com dificuldades de aprendizagem e idosos.

Francisco tem dois filhos adultos: Rodrigo (29 anos) e Francisco (34 anos). “A mãe dos meus filhos, Ana Luzia, faleceu de câncer em 2016. Atualmente, sou casado com a bióloga Cláudia Bianco”, conta. Antes da pandemia, costumava nadar, pedalar e correr. Em 2004, participou do seu primeiro Ironman e, depois da experiência, tomou gosto e participou de várias provas de meio Ironman, corrida e travessia.

Além de curtir a companhia da família e praticar esportes, o professor também gosta muito de viajar. Em 2016, foi ao Peru e conheceu Lima, Cuzco e Machu Picchu. Em 2019, realizou o percurso clássico de 800 km do caminho de Santiago de Compostela. “Foi uma linda experiência!”

(Entrevista e texto: Celia Penteado)



Perfil

Francisco Rosa Neto

Professor da Udesc Cefid

Papo-rápido

Aniversário: **14 de novembro**

Livro de cabeceira: **Costumo ler trechos de vários livros ao mesmo tempo.**

Filme favorito: **Diário de uma paixão**

Passeio inesquecível: **Caminho de Santiago**

Uma pessoa exemplar: **Meu pai e meus filhos**

Uma paixão: **Meus filhos**

É torcedor: **Seleção brasileira**

Culinária: **Adoro cozinhar**

INDIQUE ENTREVISTADOS PARA O PERFIL DO COMUNICA PELO E-MAIL COMUNICACAO@UDESC.BR

Aniversariantes de 27 de agosto

Eduardo Antônio Angeloni – Udesc Faed

Caroline Sulzbach Pletsch – Udesc Alto Vale

Fique por dentro

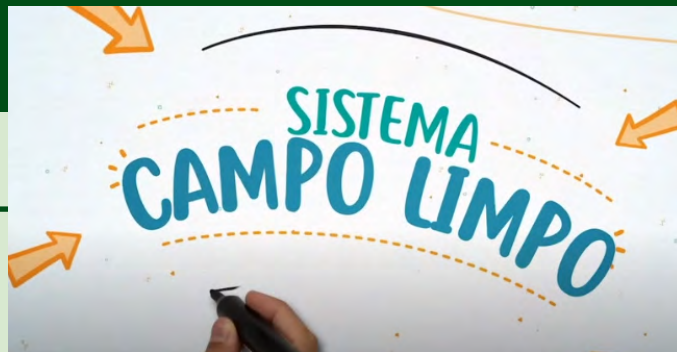
INOVAÇÃO – Uma nova instrução normativa facilita entrega de trabalhos de conclusão dos cursos de graduação e de pós-graduação, que passa a ser feita exclusivamente em meio digital. A norma é válida para relatórios de estágio, monografias, dissertações, teses, relatórios de pós-doutorado e artigos, que devem ficar disponíveis na biblioteca digital da instituição. [LEIA+]

Projetos de pesquisa da Udesc Joinville são contemplados com recursos de quase R\$ 200 mil da Fapesc. [LEIA+]



OPORTUNIDADE – A Udesc abriu duas chamadas internas para seleção de professores formadores e orientadores de trabalho de conclusão de curso (TCC) para o curso de Administração Pública a Distância. A universidade também segue com inscrições abertas para quatro editais externos que selecionarão docentes para as licenciaturas em Ciências Biológicas e em Informática. [LEIA+]

Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (Profei) em Rede, ofertado pela Udesc Cead, abre inscrições para primeira turma



O programa Solo na Escola, da Udesc Lages, auxiliou na criação de material educativo inédito (cartilha e vídeo) que mostra como realizar a destinação correta de embalagens de produtos químicos. [LEIA+]



Foi iniciada a demolição do antigo Almocharifado da Secretaria de Estado da Educação (SED) no terreno que receberá as futuras instalações da Escola Estadual Dayse Werner Salles e do Novo Cefid. [LEIA+]



Pesquisa da Udesc Laguna sobre ladrilhos hidráulicos é finalista do 33º Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, promovido nacionalmente pelo Iphan. [LEIA+]

UDESC tem

Troca de gestores na Comunicação e rádios

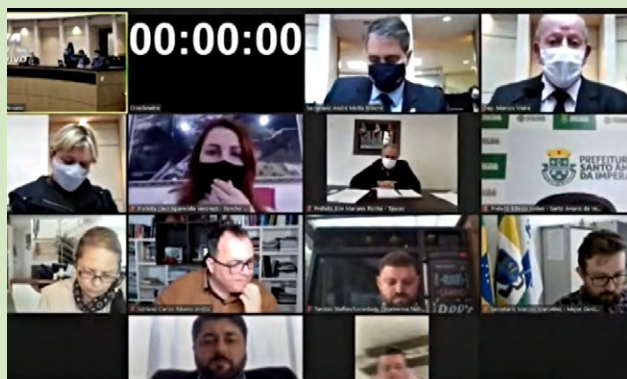
◆ Equipes da Secretaria de Comunicação (Secom), das assessorias de Comunicação (Ascoms) dos centros e das rádios da Udesc realizaram reunião online em 20 de agosto para tratar, entre outros temas, da troca de gestores em alguns setores, dentre eles a do secretário Luiz Schmitt, que cursará o Mestrado Profissional em Administração da Udesc Esag e passou a função ao colega Rodrigo Schmitt. Outras mudanças foram: Ivan Tonon assumiu a coordenação da Rádio Udesc Florianópolis e Wagner da Silva, a da Rádio Udesc Lages, no cargo de Heloíse Gesser, que passou a comandar o Núcleo de Comunicação da Udesc Ceart. [LEIA+]



Gestão em movimento

Prestação de contas, transparência e a agenda dos representantes da gestão da Udesc

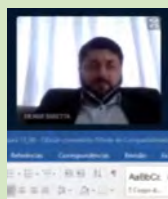
O Gestão em Movimento apresenta momentos importantes da universidade, representados pela sua equipe de gestão, por meio de fotos. O objetivo é contribuir com a transparência, assim como prestar contas das atividades mais relevantes.



Em 17 de agosto, o reitor, Dilmar Baretta, apresentou iniciativas da Udesc desenvolvidas na Grande Florianópolis durante audiência pública regional da Assembleia Legislativa (Alesc) que abordou ações do poder público contra a pandemia de Covid-19. Assista ao [vídeo no YouTube](#) e leia a notícia.



O Instituto Brasileiro de Ciências e Inovação (Ibci) homenageou Baretta por "sua relevante dedicação ao projeto Airsave - Respirador pulmonar de emergência".



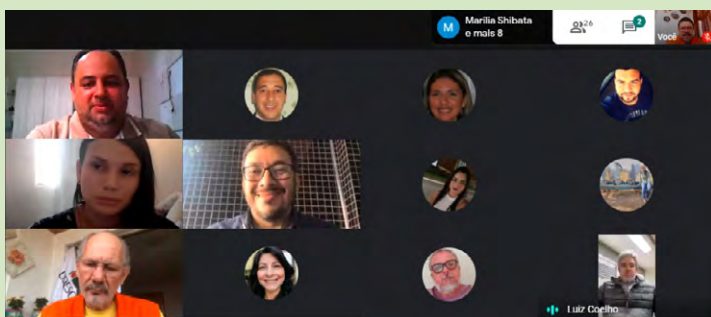
Em sessão realizada em 14 e 17 de agosto, o Conselho Universitário (Consuni) confirmou, por maioria e com ajustes, a retomada das aulas de graduação de forma não presencial. Além do site vc.udesc.br, a sessão foi transmitida pela primeira vez pelo canal da Udesc no YouTube. [LEIA+]



Baretta, o pró-reitor Mayco Nunes (Proex) e o coordenador do Grupo Coordenado em Gestão de Riscos e Desastres da Udesc (Ceped), Felipe Gontijo, realizaram reunião com representantes da Escritório de Assistência a Desastres Estrangeiros dos Estados Unidos (Ofda/Usaid).



Baretta participou de reunião online da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) no dia 26.



O vice-reitor, Luiz Coelho, e integrantes do Núcleo Extensionista Rondon da Udesc participaram de reunião no dia 20 com membros da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) sobre a retomada das atividades rondonistas por essa instituição.

UDESC sustentável

Incentivo à bike

O governo italiano começou a ofertar, a partir de maio, subsídio de até € 500 para compra de bicicletas e patinetes elétricos. O impacto foi imediato! E em diversas frentes: reduziu a aglomeração em ônibus e metrô, diminuiu a circulação de automóveis particulares, fomentou a economia local e acelerou o processo de adoção de meios alternativos de transporte em cidades com baixa adesão. Estudos comprovam que o uso da bicicleta como meio de transporte aumenta o bem-estar, melhora o sistema cardiovascular, acelera o metabolismo

(emagrece!), mantém a mente saudável, diminui a sensação de solidão, reduz o custo de vida, rejuvenesce e elimina toxinas do corpo. Considerando que saúde representa um dos maiores orçamentos governamentais, parece-me essa ser uma ótima política pública a ser perseguida. Pode-se começar reduzindo a carga tributária. Faz bem ao indivíduo e à sociedade. Justifique menos e aproveite você também os benefícios da "magrela". Recuse, reduza, reutilize e, se tudo der errado, recicle! Você também é parte do problema e de sua solução.

Envie sugestões para gustavo.kogure@udesc.br. Acesse www.udesc.br/sustentavel.

Por Gustavo Kogure



Clic Comunica

O teste inédito de Covid-19 desenvolvido na Udesc La-
ges ganhou amplo destaque na mídia, inclusive no Jor-
nal Nacional (**acesse o vídeo**). Nesta semana, a profes-
sora Maria de Lourdes Magalhães participou de mais
uma ação de divulgação a respeito, dessa vez uma **live**
promovida pela Fapesc. Leia a notícia sobre o teste.



Biblioterapia

Dicas de leitura por Karin Vanelli



O que faz um livro ser lido por 200 anos? Uma história que segue sendo lida, mesmo escrita há séculos, certamente diz algo que nos interessa no presente. Seja por meio de um romance, uma saga, parábolas, poesia, um clássico só alcança esse status se sua escrita alcançar antes algo que seja caro para nossa condição humana. Que coisa é essa em **“Orgulho e Preconceito”**, livro da escritora Jane Austen, que completa 200 anos de existência em 2020, uma das obras mais lidas e vendidas no mundo todo? E por que ainda um livro tão antigo rende tanta conversa, tanta troca? No **vídeo de hoje**, eu te conto uma das profundidades presentes nessa obra, e isso não esgota as possibilidades de olhares para a história, que é multidimensional. Conversar, analisar, trocar idéias sobre livros é um ato de cultivo. Trazer a literatura para a vida é o que importa; segundo a antropóloga Michele Petit, “a arte da narrativa permite organizar a própria história e até transformá-la”. É cultivar-se e consumir conteúdos culturais, que alimentem nossa dimensão estética, poética, essa, que somada à lógica e à dialética, nos faz humanos, disse Aristóteles. Por essa razão também, além de assistir (inscrever-se no canal e dar aquele like bonito) ao vídeo, te convido para uma boa conversa sobre o livro “Orgulho e Preconceito”, que conduzirei com o colega Orestes Trevisol em 31 de agosto, às 16h, lá no **clube de leitura da Biblioteca Universitária (BU)**. Acesse também o site **udesc.br/podcasts/ditoefeito**.



Canteiro de Obras

Videocoluna de Roberto Böell Vaz



Nesta edição, Roberto fala sobre a demolição de estrutura em terreno que receberá o Novo Cefid e escola estadual.



Equilíbrio UDESC

Por Celia Penteado



Repetimos até aprender

Você já se deu conta que algumas situações na sua vida se repetem? Se não for conosco, é com alguma pessoa conhecida que sempre parece tropeçar na mesma pedra. Tenho um amigo que é dependente emocional. A maior prioridade na sua vida é sua parceira afetiva. Ele já se casou três vezes. E o mecanismo é o seguinte: no início do relacionamento, ele se mostra animado e confiante. Com o passar do tempo, desanima, pois acredita não receber de volta o amor que dedica à sua companheira.

Então, ele termina o relacionamento com a esperança de que o próximo amor preencha essa lacuna. Claro que ele não se dá conta disso, mas acaba repetindo situações, sentimentos, pensamentos e realidades dolorosas. A repetição acontece em outros campos da vida, como com pessoas que não conseguem permanecer por muito tempo em um só emprego, estudantes que mudam diversas vezes de cursos na faculdade. A impressão que dá é de que a pessoa está perdida, procurando algo que não está em lugar algum.

Geralmente, a raiz do problema está na infância. É algo tão doloroso que é retirado da consciência e esquecido. Em vez de nos lembrarmos do ocorrido, contribuimos para criar circunstâncias para que uma situação se repita, com a esperança inconsciente de que o final, dessa vez, seja diferente.

A compulsão em repetir está ligada à não aceitação da realidade, da inevitabilidade da perda e da incapacidade de fazer o trabalho de luto. É importante prestar atenção e, se não quebrarmos o padrão sozinhos, vale buscar ajuda psicológica. Uma vez compreendido o mecanismo, é possível dar um novo sentido para essa experiência. Dessa forma, rompe-se o eterno ciclo de repetição.

Você tem sugestões para a coluna? Escreva para **celia.penteado@udesc.br**. Ouça o podcast do programa pelo link **udesc.br/podcasts/equilibrio**. Confira também a **playlist especial** com músicas do programa Equilíbrio.